

# O Brasil

234 sem

## Tancredo

**D Sarah Kubitschek** — Estou muito triste com o desaparecimento de Tancredo, pois fui sua amiga e acompanhei seu trabalho levando a esperança ao povo brasileiro. Lamento que um homem tão bem preparado para ajudar o Brasil e os brasileiros tenha desaparecido nessas circunstâncias.

**Lázaro de Mello Brandão, Presidente do Bradesco** — É um momento difícil para o País. O Dr. Tancredo deixou uma semente de amor, trabalho e tudo de bom que se deseja para um País. Isso deverá ser aproveitado por todos nós. O Presidente Sarney seguirá o caminho indicado por Tancredo. Estamos tranquilos quanto a isso.

**Sócrates, jogador do clube italiano Fiorentina** — É profunda a minha dor pelo desaparecimento de Tancredo Neves. Era um homem de grande valor, eleito democraticamente, e no momento certo, por nosso povo. Meu maior desejo, agora é que possamos ter um substituto digno.

**Jaime Landmann, Médico e Professor de Medicina da UFRJ** — O que será da Nova República sem Tancredo Neves? Para responder eu repetiria a frase de Ulysses Guimarães: "As instituições ficam e os homens passam". Embora saiba que muitas esperanças irão se esvaír.

**Hélio Silva, historiador** — Tancredo Neves terminou sua vida terrena. A presença física não é tudo. Ele está presente. Tancredo Neves não morreu. Um homem que deixa uma ideia não morre. Terminou apenas sua missão, morreu por um povo. Nesses dias em que ele sofria, o povo amadureceu como jamais amadureceu em toda a sua vida republicana. Acabei de ouvir a mensagem do Presidente José Sarney e estou constatando que o povo, os líderes, os chefes militares estão plenamente conscientes que não se pode jogar fora uma vida preciosa e temos de honrar o seu legado. Eu estou triste, mas estou confiante.

**Walter Sacca, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas** — Todos nós lamentamos o desfecho, com a morte do Presidente Tancredo Neves. Mas sua eleição conseguiu a unidade nacional. Com o Presidente Sarney, precisamos voltar a trabalhar com afinco, com mais denodo ainda. Respeitando a Constituição, reuniremos as condições e o bom senso necessários para resolver nossos graves problemas econômicos e sociais. O Presidente Sarney seguirá a linha de Tancredo.

**César Maia, Secretário Estadual de Fazenda** — Olha, sabe que o Tancredo representava um dos poucos pontos de unidade que o país ainda tinha. Acho que agora com sua morte este ponto de unidade tem que ser reconstruído pelos políticos com muita paciência, compreensão e olhando para o futuro da Pátria.

**Senador Guilherme Palmeira (PFL-AL)** — A luta pela redemocratização do país passou por Tancredo. Ele foi o grande instrumento da Nova República. É um grande estímulo. Uma bandeira. Lamento muito a morte do Presidente, mas, como disse o Deputado Ulysses Guimarães, a democracia não depende dos homens. Irão prevalecer as ideias de Tancredo. A Aliança Democrática foi fundada por Tancredo e os seus pontos básicos deverão prevalecer.

**Rolfo Bonfiglioli, presidente do Banco Auxiliar e do Grupo Bonfiglioli** — Estamos consternados. Foi um fim que o Brasil não merecia. Todos nós estamos emocionados, mas com esperança de que a semente deixada por Tancredo Neves consiga o desenvolvimento do país. O Presidente Sarney, sem dúvida alguma, vai seguir a linha de Tancredo Neves.

**Deputado Augusto Franco (PDS-SE)** — A confiança do povo brasileiro no homem público foi resgatada pelo exemplo e a mensagem do Presidente Tancredo Neves.

**Senador Nelson Carneiro (PTB-RJ)** — Tancredo não queria que o Brasil fosse patrimônio de apenas dois ou três partidos. Seu sonho era que todos os partidos se unissem na restauração da democracia.

**Senador Itamar Franco (PMDB-MG)** — Essa união entre Tancredo Neves e José Sarney terá de ser mantida. Para que o país consolide o processo democrático, a classe política não pode esquecer essa união sob pena de as forças autoritárias voltarem a comandar o país.